## Colégio Estadual Prof<sup>a</sup> Dulce Maschio recebe projeto de extensão universitária

NRE Guarapuava Postado em: 25/06/2019

Entre os dias 03 e 05 de junho foram desenvolvidas oficinas e mostras interdisciplinares de Matemática e Ciências, no Colégio Estadual Prof<sup>a</sup>. Dulce Maschio. As mostras abrangem jogos com temáticas diversificadas, materiais históricos, materiais didáticos e pedagógicos.

O projeto Extensão Universitária: a Escola como ambiente de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais e Matemática, vinculado ao Programa Universidades Sem Fronteiras, iniciou suas atividades em outubro de 2018 e nesse período já atendeu 284 estudantes das 8 turmas de 6º Anos, do Colégio Estadual Professora Dulce Maschio, como por exemplo, com atividades referentes a diagnósticos de dificuldades, o que gerou uma nova ação: encontros de formação sobre Letramento Matemático e Resolução de Problemas ofertado aos professores de matemática, do Núcleo de Regional de Educação, no município de Guarapuava. Outra linha de frente do projeto, atende a estudantes destaques na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP), das Escolas Públicas e Particulares. No ano de 2019, são beneficiados pelo projeto 32 estudantes do Ensino Fundamental e A referida ação, tem se mostrado muito promissora, visto que entre os estudantes que participaram na edição de 2018 vários deles foram novamente destaques na OBMEP de 2018 (com menção honrosa, medalha de bronze, prata e ouro), que o programa se estendeu também a estudantes do Colégio Dulce que ainda não haviam participado da Olimpíada; uma turma em contra turno que atende estudantes do 6º e 7º Anos (nível 1 da OBMEP), onde são atendidos mais 24 estudantes. Entre os dias 03 e 05 de junho foram desenvolvidas oficinas e mostras interdisciplinares de Matemática e Ciências, no Colégio Estadual Profa. Dulce Maschio. As mostras abrangem jogos com temáticas diversificadas, materiais históricos, materiais didáticos e pedagógicos. As oficinas contam com jogos interativos, onde, em alguns jogos, os alunos são desafiados a compreender as "mágicas da matemática". Em outro jogo, os estudantes eram peças de um jogo de trilha, construído em tamanho ampliado para que os estudantes pudessem caminhar por sobre a trilha. Outra atividade, que se caracteriza como uma gincana, onde além de precisão nos cálculos também exigiu agilidade e trabalho colaborativo. Jogos sobre o sistema solar também prenderam a atenção dos estudantes nesses dias.